Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A LUDOTERAPIA NA PEDIATRIA: PROJETO EXTENSIONISTA QUE CATIVA, REABILITA CRIANÇAS E AUXILIA ACOMPANHANTES

Relatoria: PAULA DANIELLA DE ABREU

Autores: Jeová Hallan de Medeiros
Thiago Henrique Lopes e Silva
Eliane Rolim de Holanda
Maria Amélia de Souza

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Através da arte do cuidar somada a essência da ludoterapia foi possível desenvolver e colocar em prática o Projeto Cativar. A terapia do brincar é um instrumento psicoterapêutico que vem obtendo resultados positivos, é uma técnica de grande utilidade e que por anos repercute mundialmente, sendo visto por profissionais de saúde como cuidados norteadores para uma terapia com qualidade. Assim, o projeto Cativar busca reinserir as crianças em um ambiente mais próximo das suas necessidades por meio de brincadeiras, as quais são muitas vezes perdidas ao decorrer da internação hospitalar. METODOLOGIA: Realizado pela Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória, tendo como principal campo de prática um hospital estadual do Município de Vitória de Santo Antão, durante o ano de 2010 OBJETIVO: O intuito dessa extensão é levar às crianças debilitadas, que estão longe de suas atividades de vida diárias, um atendimento integral, melhor aceitação da terapêutica, diminuição dos níveis de estresse relacionado ao internamento hospitalar, e assim, contribuir com a recuperação do estado de saúde das mesmas. DISCUSSÃO E RESULTADOS: O Cativar reúne extensionistas e professores do curso de Enfermagem, os quais elaboram materiais para uso nas atividades do projeto: pinturas, oficina de arte, jogos, gincanas, teatro, musicoterapia, videoterapia e dança, além de debates com os acompanhantes, discussão de temas escolhidos por eles. Foi realizada uma Campanha de doação de brinquedos e arrecadação desses para o dia das crianças, várias atividades recreativas foram feitas, entre elas, brincadeiras de roda, elástico, leituras, amarelinha e outras diversões tradicionais. As metas são sempre alcançadas a cada visita, as crianças sentem-se realizadas e dispostas ao enfrentamento da doença, os acompanhantes tiram dúvidas e aceitam positivamente a recreação. CONCLUSÃO: Criamos dessa forma um elo entre a universidade e a comunidade, em maioria, da zona rural de Pernambuco, levamos sorrisos à crianças carentes de alegrias e esperança. Esta experiência permitiu a reflexão, sobre a importância da uma estratégia de cuidado integral a saúde da criança.